

6º SEPALI - Estudo 05

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA APOSTÓLICA NA EXPANSÃO DO REINO

Nossas famílias precisam ser fortes e o tempo é a essência, uma vida familiar efetiva não acontece por acaso, é o resultado de uma intenção deliberada de determinação e prática.

Existem muitas famílias fortes por todo o país, mas infelizmente não são elas que são notícias de primeira página. A atenção está focalizada sobre famílias fraturadas por crises internas.

A família ministerial tem que ser forte interna e externamente, há um ditado popular: **“posso estar sorrindo, mas estou chorando por dentro”**.

PERFIL DE UMA FAMÍLIA FORTE:

Tem que possuir as seguintes características:

- 1) São comprometidas com a família
- 2) Passam tempo juntos
- 3) Têm boa comunhão familiar
- 4) Expressam admiração um pelo outro
- 5) Têm um compromisso espiritual
- 6) São capazes de resolver os problemas nas crises.

São pontos essenciais para um bom diálogo em família.

Nas primeiras linhas da Bíblia, a família é priorizada imediatamente depois de Deus criar o primeiro homem e mulher, Ele os abençoou, colocou seu favor sobre eles, lhes deu o primeiro mandamento, e este foi sobre a família.

“Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra, e sujeitai-a”. (Gn 1:28)

O projeto de Deus desde o princípio foi a família, sejam férteis, governem a terra. Muitas vezes ouvimos, **fujam da idéia de ter filhos** se desejam chegar rapidamente ao topo, a meta, este tipo de pensamento nos tira do plano original de Deus.

Examinando a Palavra em Gênesis 2:24 – 25, vemos que nestas duas sentenças existem quatro princípios eternos que dão ao casamento, assim como à família sua força.

1º Princípio:	SEPARAÇÃO,	deixará pai e mãe.
2º Princípio:	PERMANÊNCIA,	se unirá a sua mulher.
3º Princípio:	UNIDADE,	serão uma só carne.
4º Princípio:	INTIMIDADE,	estavam ambos nus e não se envergonhavam.

Desde os tempos antigos Deus tem cuidado da família e providenciou diretrizes que a tornava sólida e a manteria forte.

Deus dá prioridade absoluta a família, livro de Provérbios 24:3 nos diz: **“Com sabedoria se edifica-se a casa, e com inteligência ela se firma”.**

Qual é a principal casa a construir? Qual seria a prioridade como família ministerial?

1 O Ministro deve cuidar da Igreja que está na sua casa, em sua família.

Ser sacerdote em sua própria família

“E que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?);” (1 Tm 3:4-5)

“Vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.” (Êx 19:6)

“E para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.” (Ap 5:10)

Deus nos constituiu reis (para reinar) e sacerdotes (para administrar) para que sejamos governo tanto em nossa casa como fora dela, a Palavra diz para reinar sobre a terra.

Pais que não exerceram seu sacerdócio, governo sobre seus filhos, tiveram tolerância, foram débeis e colheram terríveis resultados, a Bíblia nos dá exemplos.

(1)Eli

“Porque já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque seus filhos se fizeram execráveis, e ele os não repreendeu.” (1 Samuel 3:13)

Seus filhos dormiam com as mulheres que velavam a porta do Tabernáculo. Eli ouvia tudo o que seus filhos faziam em Israel, mas não tomou atitude nem de Ministro de Deus, nem de pai.

Eli recebeu três avisos sobre o comportamento de seus filhos:

Primeiro aviso: veio do povo em geral. “O que seus filhos estão fazendo, é errado, estão prejudicando a casa do Senhor”.

Segundo aviso: veio de um profeta. (1 Sam. 2:27 – 34)

Terceiro aviso: veio do próprio Deus (1 Sam. 3:11 – 12)

A prova de fogo para avaliar como um pai exerce a liderança, acontece na sua casa com sua família. Lembre-se das palavras de Paulo a Timóteo:

“Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja. É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avaro; e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?);” (1 Tm 3:1-5)

Os líderes do rebanho devem ser bons administradores em sua própria casa.

Igrejas que estão procurando por um pastor devem se preocupar em conhecer a família do pastor em potencial, junto com o pastor vêm sua família.

Que poderia ter feito Eli? A lei de Moises dizia em Deut. 21:18 – 21

“Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é

dissoluto e beberrão. Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá.”

(2) Davi

“Então, o rei, profundamente comovido, subiu à sala que estava por cima da porta e chorou; e, andando, dizia: **Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!**” (2 Sm 18:33)

Você descobre que restaurar um relacionamento é muito mais importante que vencer qualquer batalha. Davi queria Absalão de volta ao seu lado, desfrutar dele como filho, mas não pode. Seu filho tinha morrido sem honra de príncipe.

Davi estava esperando uma resposta, a sentinela avisa, um homem vem correndo, **é sinônimo de boas notícias**, todo o pensamento positivo do mundo não seria capaz de mudar a mensagem.

Você venceu a batalha rei Davi, o inimigo foi derrotado, o Senhor te livrou de todos os que se levantaram contra ti, que os inimigos do rei que se levantam para te fazer mal **acabem como aquele jovem**.

Palavras que feriram a Davi como bala de canhão, um choro solitário, Davi se sentiu só, mas este mesmo homem que escreveu os Salmos, **“o Senhor é meu pastor e nada me faltará”**. Davi estava andando por este vale, com dores de parto, estremeado, a vitória se transformou em luto, não havia cânticos de vitória.

O som mais alto ouvido na cidade, não era os gritos de vitória dos guerreiros, **era o choro do rei**. Todos podiam ouvi-lo a quarteirões de distância.

“Tendo o rei coberto o rosto, exclamava em alta voz: **Meu filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!**” (2 Samuel 19:4)

Quando tudo parece perdido entra em cena Joabe para dar três advertências diretas.

A – Enfrente a verdade.

Não deixe que a tristeza desta morte encubra a verdade

B – Rejeite a autocomiseração.

Todos os seus pensamentos estão voltados a si mesmo, sua perda, seu filho, sua culpa, não pode apagar o fato de que você nunca teve um bom relacionamento com seu filho.

C – Incentive os que estão mais próximos a você.

Os guerreiros que lutaram por Israel estão mais próximos de você do que seu filho estava, alguns deles morreram lutando por você Davi. É necessário um resoluto Joabe para nos trazer de volta a realidade, encarar a verdade, rejeitar a auto-comiseração, não esquecer os que estão próximos de você.

2 O papel do pai como sacerdote do lar está:

2.1. Em sua formação

A principal igreja é a sua casa, cujos membros primordiais são sua esposa e filhos. **Pais não retenham sua afeição, demonstrem seus sentimentos de amor e aceitação, é o mais importante, imitarão seu exemplo quando Deus lhes conceder suas próprias famílias.**

Quando foi a última vez que demonstrou afeto aos seus filhos?

Amados ministros, perceberam que o filho pródigo **nunca pensou que seu pai o rejeitaria** quando voltasse para casa. Nossos filhos nos conhecem. Este jovem que havia desperdiçado tudo estava preparado para encontrar a ira do pai, mas isso não aconteceu, seu retorno ao lar foi como filho, não como mendigo.

Este relato nos mostra afeição, nenhuma hesitação, nenhum questionamento, nenhuma provação, houve apenas celebração.

3 Uma companheira idônea

Não existe papel com maior influência do que aquele exercido por uma mãe, suas palavras nunca são totalmente esquecidas, seu toque deixa uma marca inesquecível e a lembrança de sua presença permanece por toda a vida.

Pergunto a você, quem neste mundo consegue ter tanta influência?

As ferramentas que Salomão nos menciona em Provérbios 24:3 – 4

“Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma; pelo conhecimento se encherão as câmaras de toda sorte de bens, preciosos e deleitáveis.”

Referem-se aos relacionamentos e são muito mais valiosos, os lares são construídos com três ferramentas básicas: **sabedoria, discernimento e conhecimento.**

Sabedoria é a capacidade de ver com discernimento, enxergar a vida com os olhos de Deus.

Discernimento é a capacidade de responder com percepção.

Conhecimento é a extraordinária capacidade de aprender com percepção, descobrindo e crescendo.

Uma casa é reconstruída, é restaurada de tal maneira que aqueles **que estão dentro não moram ali simplesmente, eles florescem, alcançando todo o seu potencial,** mas Deus pode dar a você todas estas três ferramentas, de fato, você tem uma vantagem de nove meses sobre os pais, nessas quarenta semanas, dão a vocês uma percepção que nós não temos, vocês sentirão e conhecerão a criança antes de nós, os pais.

A mãe de Timóteo, Eunice, assim como sua avó Lóide, haviam marcado sua vida, Paulo conhecia as raízes daquele homem.

“Pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.” (2 Timóteo 1:5)

Prestem atenção, mães! A Igreja, uma escola cristã e amigos cristãos podem influenciar, **mas não podem transmitir um viver autêntico, nem podem torná-lo real.**

A verdade não fará parte da vida real até que flua através de você, nossos filhos devem ver a realidade das verdades **em nosso lar.**

Mães, a autenticidade é uma das maiores contribuições que vocês podem dar a família.

“A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba.” (Provérbios 14:1)

Amados ministros ter uma esposa é um favor que Deus fez a você, é um presente e você precisa valorizar. A Palavra de Deus o diz em Provérbios 18:22:

“O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do SENHOR.” (Provérbios 18:22)

4 O ministro deve levar a Igreja que está em sua casa a cumprir o propósito do Reino

4.1. O que é o Reino?

Sendo o plano de Deus que reinemos, governemos esta terra, primeiro temos que realizar em cada lar, com nossas famílias, mostrar os valores ao interior do lar cristão, um lar ministerial.

Que o ímpio veja a razão de ser chamado filho de Deus veja os valores cristãos e morais que fazem a diferença.

“ Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia.” (João 15:19)

A Palavra diz que não somos do mundo, nossos valores cristãos e morais não podem se corromper pelo que Babilônia diga. A Daniel, Babilônia lhe mudou o nome, mas não mudou seu caráter, suas convicções religiosas. A Mardoqueu não se inclinou diante de Amam, ainda que o edital o dissesse, ele só se inclinava diante do Deus de Israel.

Viver no reino de Deus, que está nesta terra, não é ter só promessas, é **possuir a realidade das promessas, que é Cristo.**

A Nicodemos Jesus lhe disse que era necessário nascer de novo, ele poderia conhecer a lei, mas esta palavra não vivia nele, era só fariseu. Para

nascer de novo necessito ver e entrar no Reino, esse Reino de Deus preciso no meu lar, na minha família, para assim refletir a Cristo.

4.2. Expansão do Reino

Deve se realizar a partir da Igreja local, a qual é seu próprio lar, o melhor plano que Deus já concedeu é dirigido a você e sua família. Você está aberto, está disposto a cooperar?

Você é filho do Rei, Deus continua usando famílias para manifestar seus milagres. Ele deseja provocar impacto na nossa geração, através de algumas extraordinárias famílias de fé, **e isto inclui você e sua família.**

Em que espécie de mundo viveu Noé? Em um mundo muito parecido com o nosso, difícil, endurecido para as coisas espirituais, dias terríveis, com vícios, violência, de corrupção moral, a depravação estava em alta, mas havia uma exceção, **um homem, uma família fez toda a diferença.**

“Porém Noé achou graça diante do SENHOR.” (Gênesis 6:8)

Esta passagem das Escrituras prova que **o ambiente não determina o caráter.** A vida de Noé era como de uma rosa formosa vivendo em um depósito de lixo, em meio a corrupção humana, vemos um homem piedoso, **educando uma família fiel.**

“Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus.” (Gn 6:9)

Noé era justo diante de Deus, ninguém poderia acusá-lo de nada, ele andava com Deus.

Amados não conheço sua árvore genealógica, talvez não tenha muito porque se orgulhar, não use como desculpa, perceba **que Deus quer começar com você para expandir seu reino sobre a terra. Hoje é o primeiro dia do resto de sua vida .** As famílias precisam se lembrar disto.

Não esteja preso aos erros do passado, porque nunca será usado poderosamente nos planos de Deus.

Deus quer fazer algo incomum através de você ou de sua família. Noé era diferente, estava pronto para o que viesse. Deus lhe dá uma profecia assustadora, algo que nunca tinha ocorrido antes, e nunca mais aconteceria: **“o dilúvio”.**

Tudo o que há na terra perecerá, mas havia um plano de Deus que iria manter a toda a família de Noé ocupada por 120 anos.

“Então, disse o SENHOR: O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos.” (Gênesis 6:3)

Deus disse: Noé, você e sua família servirão de padrão para eles. Qual era a surpresa que ocuparia o tempo e a concentração de Noé?

“Fará uma arca de madeira”. Mas se nunca choveu, eles foram chamados para fazer algo extraordinário como família.

Deus pode estar falando a alguns casais: “quero que vocês adotem uma criança”, que a criem em uma atmosfera de amor, desejo que vocês sirvam como modelo do meu **plano incomum**.

O Senhor disse a Noé, construa uma arca, **eu construirei Senhor, ele não hesita**. Ele foi em frente, tudo o que sabia é o que Deus lhe falou para fazer, **mesmo sendo um plano incomum, ele o cumpriu**.

Sua família estava animada, prontos para entrar em ação, Deus deseja fazer coisas maiores com tua família, para realizar seu plano de expandir seu reino sobre a terra, ao final de tudo, a arca ficou vazia, **ela cumpriu seu propósito**.

Sabe qual foi a primeira coisa que Noé fez ao sair da arca? **Construiu um altar**, ele e sua pequena família totalmente sós, na imensidão de um mundo vazio, reunidos em torno daquele altar, realizam uma declaração de fé, de confiança em um Deus Imutável.

Noé e sua família prostrados diante de Deus naquele altar oraram, por isso Deus renovou a confiança com seu amigo, e prometeu que na terra nunca mais haveria dilúvio, que não a amaldiçoaria.

“E o SENHOR aspirou o suave cheiro e disse consigo mesmo: Não tornarei a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque é mau o desígnio íntimo do homem desde a sua mocidade; nem tornarei a ferir todo vivente,

como fiz. Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.” (Gênesis 8:21-22)

4.3. o governo no Reino

Assumir as melhores posições para nós e preparar nossos filhos para governar, as posições de governo são dos justos. A Palavra do Senhor nos dá exemplos como nos casos de **José, Daniel, Ester, que passaram da escravidão ao palácio**, porque Deus tinha um plano perfeito com cada um deles, **governar nas melhores posições**.

O mesmo plano, Ele tem cada um de nós e nossas famílias. Estes homens de Deus, com seus conselhos, revelações do Espírito de Deus transformaram nações, influenciaram reis, autoridades, reconheceram que o Deus todo poderoso de Israel era o único Senhor e Deus que abençoa e nos leva a uma posição de privilégio porque sobre nós existe a bênção da primogenitura, a qual é bênção dobrada.